

Manifestação da CGTP: "O programa de agressão só aumenta a exploração"

27 de Novembro, 2012 - 14:37h

Enquanto decorria a sessão plenária sobre o Orçamento de Estado para 2013, que veio a ser aprovado com os votos favoráveis da maioria PSD/CDS-PP, à exceção do deputado do CDS-PP eleito pelo círculo da Madeira, Rui Barreto, milhares de pessoas concentraram-se em frente à Assembleia da República contra a política de austeridade do governo de maioria.

Cerca de duas centenas de agricultores e viticultores, que ostentavam uma faixa onde se podia ler "Contra o programa de desastre e de fome na agricultura?", estiveram entre os primeiros a chegar a São Bento.

À medida que as três marchas organizadas pela CGTP iam convergindo em frente à Assembleia da República, o espaço encheu-se de milhares de pessoas, que gritavam palavras de ordem como "O programa de agressão só aumenta a exploração", "É só cortar e roubar quem vive a trabalhar", "Este orçamento é um roubo, quem paga é o povo".

Os estivadores, que agendaram uma concentração em frente à Assembleia da República na próxima quinta-feira, também marcaram a sua presença neste protesto para "para dizer não a este orçamento" e à "política que este governo vai implementar", conforme adiantou Vítor Dias, presidente do Sindicato dos Estivadores do Centro e Sul.

Após a manifestação, alguns manifestantes invadiram pacificamente a agência do BCP junto ao Largo de São Bento, tendo abandonado as instalações desta agência bancária após a intervenção da PSP.

Processo de aprovação do Orçamento do Estado para 2013 "não se encerra hoje"

"Este é um processo que não está encerrado hoje, [com a votação final do OE2013]. É um processo que a partir de hoje vai seguir para Belém e nós consideramos importante que o senhor Presidente da República tenha em consideração aquilo que disse e que aja agora em conformidade", afirmou esta manhã o líder da CGTP, Arménio Carlos.

"A CGTP já apresentou oito propostas de inconstitucionalidade em relação ao OE e agora esperamos que o Presidente da República corresponda à solicitação de reunião que lhe fizemos há mais de três semanas, para nos ouvir e depois refletir sobre as nossas ideias, as nossas propostas e decidir em conformidade", adiantou ainda.


A CGTP anunciou novas iniciativas de luta contra a política de austeridade, a realizarem-se no dia 8 de dezembro, no Porto, e no dia 15 de dezembro em Belém, em Lisboa.

Sindicalistas madeirenses protestam junto à residência oficial do Representante da República

Cerca de duas dezenas de 20 sindicalistas concentraram-se esta terça feira junto à residência oficial do Representante da República para a Madeira em protesto contra a proposta de Orçamento do Estado para 2013.

“Não queríamos deixar passar este momento que é trágico para o país e para a região”, afirmou o coordenador da União dos Sindicatos da Madeira (USAM) em declarações à agência Lusa.

“Se este Orçamento passar, vai trazer mais precariedade, mais dificuldades aos trabalhadores”, declarou, sublinhando que o governo do PSD/CDS-PP, “pretende mais austeridade e mais miséria”, cujas consequências são “mais recessão” e “mais dificuldades”.

 [ESQUERDA.NET | Protesto contra o orçamento de estado | AR | 27.11.2012](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/o-programa-de-agress%C3%A3o-s%C3%B3-aumenta-explora%C3%A7%C3%A3o/25696?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.youtube.com/watch?v=u5DOsMgw3fc>